



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH

3118

Presidente da Mesa Diretora: Cláudio Avelino Pereira

Espécie: Projeto de Lei

Categoria: Denominação de Vias Públicas, Centros Comunitários e de Convívio, Alas Oftalmológicas, Salas, etc

Autoria: José Corrêa Machado

Data: 12/05/1992

Descrição Sumária: PROJETO DE LEI Nº 39/92. Denomina a avenida "Vicente Guimarães", construída ao longo das margens do Córrego Vargem Grande. (Referente à Lei nº 2.046, de 02/06/1992).

Controle Interno – Caixa: 8.2

Posição: 50

Número de folhas: 16

Espécie: PL
categoria: Denominação
Cl: 8.2
ordem: 50
nº fls: 14



Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE LEI Nº

39/92

Autor: Vereador José Correa Machado

Assunto:

Denominando Avenida Vicente Guimarães, a via pública construída ao longo das margens do Córrego Vargem Grande no seu trecho beneficiado com obras de retificação.

Caixa

MOVIMENTO

- 1 Recebido em 12.05.92
 - 2 À Com. de Leg. e Justiça em
 - 3 para a discussão - 19.05.92.
 - 4 Aprovado em 1º o - 21.05.92.
 - 5 À Cam. de Denominação
 - 6 de Via Pública - 21.05.92.
 - 7 Aprovado em 2º o - 26.05.92.
 - 8 À Cam. de Redação - 26.05.92.
 - 9 Aprovado em 3º o - 26.05.92.
 - 10 À Bancas - 28.05.92.
- Arquivado -



Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE LEI Nº _____

Denomina via pública

A Câmara Municipal de Montes Claros (MG) aprova e eu sanciono a seguinte Lei :

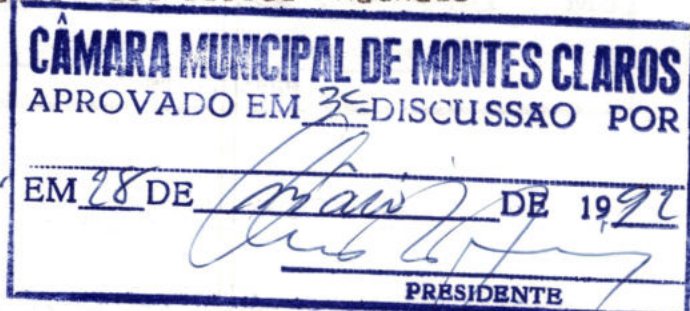
Artigo 1º - Passa a denominar-se Avenida Vicente Guimarães a via pública construída ao longo das margens do Córrego Vargem Grande, no seu trecho beneficiado com obras de retificação .

Artigo 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das sessões, 12 de maio de 1992.

Vereador José Correa Machado



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
 A COMISSÃO DE Legislação
 EM 21 DE maio DE 1992
 PRESIDENTE

E' legal e cabivel

OBS: Entende-se por homenagem o' de
 uma parte, uma por parte de coe
 cie voluntaria, amos para os
 projectos em'culo do homenageado.

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
 APROVADO EM 2 DISCUSSÃO POR
 EM 21 DE maio DE 1992
 PRESIDENTE

Eduardo Nepomuceno

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
 A COMISSÃO DE Legislação
 EM 21 DE maio DE 1992
 PRESIDENTE

Homenagem justa para um homem
 que uniu dignificou e enriqueceu
 para o progresso de Montes Claros.

Eduardo Nepomuceno

CURRICULUM VITAE

VICENTE GUIMARAES

Vicente Guimaraes

- CURRICULUM VITAE -

NOME: VICENTE GUIMARAES

ENDEREÇO: RUA CORAÇÃO DE JESUS Nº 112 - CENTRO

CIDADE : MONTES CLAROS

ESTADO : MINAS GERAIS

CEP : 39400

TELEFONE: (038) 221-7913 - 221-6850

DADOS PESSOAIS

DATA DE NASCIMENTO: 18 DE SETEMBRO DE 1922

NATURALIDADE: MONTES CLAROS

ESTADO CIVIL: CASADO

NOME DO PAI : FRANCISCO JOSÉ GUIMARAES

NOME DA MÃE : GUILHERMINA MEDEIROS GUIMARAES

DOCUMENTAÇÃO

CARTEIRA DE INDENTIDADE: M-808-356 SSPMG M-38.372

TÍTULO ELEITOR: 250242502/64 - ZONA: 184 - SEÇÃO: 0026

C.P.F.: 024.555.016-04

FORMAÇÃO ESCOLAR

CURSO SUPERIOR: ENGENHARIA

ESTABELECIMENTO: ESCOLA POLITÉCNICA DE SÃO PAULO

CIDADE: SÃO PAULO

CONCLUSÃO: 1943 (INCOMPLETO).

CURSO COLEGIAL (TÉCNICO): PRÉ ENGENHARIA

ESTABELECIMENTO: ESCOLA POLITÉCNICA DE SÃO PAULO

CIDADE: SÃO PAULO

CONCLUSÃO: 1942

CURSO GINASIAL

ESTABELECIMENTO: GINÁSIO MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

CIDADE: MONTES CLAROS

CONCLUSÃO: 1940

CURSO PRIMÁRIO

ESTABELECIMENTO: GRUPO ESCOLAR GONÇALVES CHAVES

CIDADE: MONTES CLAROS

CONCLUSÃO: 1934

ELLEN S. C. GUIMARAES
ESTUDIA : EMPRESÁRIA - PROFESSORA
e COMPTONTEIRA de o f.m

F.S.C.G.

- 1) Frank D. Crostland Guimarães [engenheiro da análise de computadores] (3 filhos)
- 2) Su. Arlete H. R. Guimarães - COORDENADORA INCONTÁVEL
- 3) Stanley C. Guimarães { Pesquisador em Moc
- 4) Marizta Tupinambá Guimarães - Psicóloga em moc
[ambos estão dedicando a sua profissão em moc] (2 filhos)
- 5) Mark Drew C. Guimarães -
(solteiro) Médico - epidemiologista - preparando P.H.D em AIDS - Inj. 21/11/86.
"Trabalhando em pesquisas na Fundação Oswaldo Cruz" no Rio
- 6) David W. C. Guimarães { engenheiro mecânico
- 7) M^{de} Lourdes Pimenta Guimarães engenheira arquiteta
[David continua a obra do pai com grande determinação e com a ajuda dos outros irmãos]
[Sua esposa está fazendo obras para moc] (3 filhos)
- 8) Mozart C. Guimarães - Técnico em eletrônica
- 9) Manutenção de computadores formado em matemática - Ajudou a Indumetal todos esses anos e agora tem a sua pequena firma "Quartec" - TUBA - TOLIMIA, etc.
- 10) ANA MARIA FREIRE C. Guimarães - formada no Conservatório de Música L. Fernandez e em Matemática - (2 filhos)
[ESPOSA DEDICADA]
- 11) Sidney Crostland Guimarães - Trabalha no "Marketing" da Indumetal. In- cansável vendedor e batalhador pela mesma. - Estudou Sociologia na PUC (incompleto)
- 12) Luciana C. Guimarães - Terminou o curso de Magistério agora, pois ainda é muito nova, mas já demonstra interesse e persistência (2 filhos)
- 13) Virginia Crostland Guimarães - Psicóloga - fazendo um trabalho no setor de Relações Humanas, muito importante na INDUMETAL. (3 filhos)
- 14) Miguel A. ALMEIDA Veloso - universitário e filho de Francisco Veloso que sempre fez TODOS OS PROJETOS DA SUDENE para as firmas - Quartec & Indumetal

CONGRESSOS, PALESTRAS, SIMPÓSIOS E ENCONTROS

NOME: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA

LOCAL DE REALIZAÇÃO: BELO HORIZONTE

CIDADE: BELO HORIZONTE

DURAÇÃO: SETE DIAS

NOME: CONGRESSO MUNDIAL DE GEOLOGIA SOBRE O MANTO SUPERIOR

LOCAL DE REALIZAÇÃO: RIO DE JANEIRO

CIDADE: RIO DE JANEIRO

DURAÇÃO: 07 (sete) DIAS

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL/EMPRESARIAL

CAMPO DA AVIAÇÃO CIVIL (DE 1946 a 1948)

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE INSTRUMENTOS DE VÔO DA EXTINTA LINHAS
AÉREAS PAULISTA - RIO DE JANEIRO-RJ. Foi da "F17 B" na
ocasião da guerra

PROPRIETÁRIO DE UM LABORATÓRIO PARA REPAROS E MANUTENÇÃO DE
INSTRUMENTOS DE PRECISÃO EM BELO HORIZONTE-MG.

ASSOCIADO À PANAMBRA S/A PARA EXPORTAÇÃO DE CRISTAL DE ROCHA
DURANTE A GUERRA DA COREIA.

FUNDOU A EMPRESA FRIO ARTE INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA EM 1955,
COM A FINALIDADE DE DAR MANUTENÇÃO A SISTEMAS CENTRAIS DE RES-
FRIAMENTO DE EDIFÍCIOS E FÁBRICAS, E POSTERIORMENTE EM 1967
TRANSFORMOU-SE EM EMPRESA DE FABRICAÇÃO DE FRIGORÍFICOS INDUS-
TRIAIS.

FUNDOU A EMPRESA MINERAÇÃO GUIMARAES EM 1965 COM A FINALIDADE
DE EXTRAIR E EXPORTAR MINÉRIOS BÁSICOS E ESPECIFICAMENTE MINÉ-
RIOS DE MANGANÊS, FIRMA AINDA EXISTENTE E POSSUIDORA DE VÁRIAS
JAZIDAS;

DE 1963 A 1966 FOI ELEITO PARA O CARGO DE DIRETOR SUPERINTEN-
DENTE DA CIA. TELEFÔNICA DE MONTES CLAROS, HOJE SUCEDIDA PELA
TELEMIG-TELECOMUNICAÇÕES DE MINAS GERAIS;

SÓCIO DA SOBrame- SOCIEDADE BRASILEIRA DE METAIS NÃO FERROSOS
LTDA;

FUNDADOR DA CERÂMICA RIO VERDE INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA COM A
FINALIDADE DE PRODUZIR MATERIAIS CERÂMICOS DE VÁRIOS SEGMENTOS

a) AC.1 de Aloc (88)
Homenagens e Distinções Políticas e Empresariais (87)

c) CEF

d) Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEAM)

PRêmios au

F.T.C.G.

FUNDADOR DA FIRMA PREMOLDADOS NORTE DE MINAS INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA - PREMONORTE, COM A FINALIDADE DE PRODUZIR PREMOLDADOS DE CONCRETO EM GERAL;

EM 1974 FUNDOU A INDUMETAL- INDUSTRIA MECÂNICA E DE ESTRUTURAS METÁLICAS LTDA, SUCESSORA DA FRIO ARTE INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA, COM A FINALIDADE DE DAR MAIOR FLEXIBILIDADE A EMPRESA CRIANDO OUTROS SEGMENTOS METALÚRGICOS/INDUSTRIAIS;

EM 15 DE JULHO DE 1971 ENCAMINHOU CARTA-CONSULTA À SUDENE, ATRAVÉS DA MINERAÇÃO GUIMARAES PROTOCOLADA SOB O Nº 18.044 COM A FINALIDADE DE EXTRAIR E INDUSTRIALIZAR CRISTAL DE ROCHA HIALINO PIEZZOELÉTRICO. EM 1973 COM A CARTA CONSULTA APROVADA FOI CRIADA A EMPRESA QUARTZIL- QUARTZO DO BRASIL S/A QUE TOMOU SOB SEU ENCARGO O OBJETO DA REFERIDA CARTA-CONSULTA, TENDO SIDO SEU PRIMEIRO PRESIDENTE.

Novo "Carta-Consulta" foi encaminhada por Vicente ^{Antônio de Fátima} e agora seu filho DITTO WILLIAM CRISTIANO GUIMARAES continua sua obra ampliando consideravelmente a INDUMETAL com
MONTES CLAROS, NOVEMBRO DE 1986

também realizando o novo projeto da "INDUMETAL NORDESTE".

VICENTE GUIMARAES

Homem sem medo de falar a verdade briga e luta por (por) vários projetos.

Auto didata em geologia conhecia no entanto o Norte de Minas, suas reservas minerais, como se fosse a palma da sua mão -

Porque não alguns xerox de títulos de (entrevistas) nos jornais locais, como prova disso tudo.

Não esqueçamos que ele começou a discussão em 1970 aceitar o livro otimismo nesse região.

F. L. G.

1983(?)

Potencial mineral do Norte de Minas não está sendo aproveitado

O mineralogista Vicente Guimarães disse que tem conhecimento da ocorrência de ouro na região de Riacho dos Machados, onde a Companhia Vale do Rio Doce descobriu uma mina e anunciou a sua exploração, prevendo a retirada de 1.600 quilos do mineral (JMC, 15/11/1988). Explicou que já fez pesquisas naquela região, constatando que é uma "área aurífera". Revelou que esta mesma área atinge ainda os municípios de Porteirinha e Rio Pardo de Minas, onde existem vestígios de outros minerais.

O especialista frisou que além de ferro e ouro, naquela região existem outros minerais como tântalo, nióbio e irídio, e "minérios do grupo da série das terras raras". Especialmente quanto ao minério de ferro, explicou que sua ocorrência forma entre os três municípios "uma espécie de quadrilátero ferrífero em pequena proporções". Existem ali jazidas de pequena porte, "dentro da realidade nacional", que podem ser utilizadas para a produção de ferro gusa.

O mineralogista acrescentou que a Companhia Vale do Rio Doce é proprietária de mais de 100 mil

hectares de terra na região de riqueza mineral. Segundo ele, há muitos anos que vem lutando junto àquela empresa para que inicie investimentos na área mineral no Norte de Minas. Ele acha que agora, com o achado de ouro, possam ocorrer investimentos no setor.

Vicente Guimarães destacou que a região dos municípios de Riacho dos Machados, Porteirinha e Rio Pardo de Minas precisa ser olhada com muito interesse "no ponto de vista mineral". A mesma atenção deve ser dada ao Vale do Rio São Francisco, incluindo o município de Itacarambi. Segundo ele, no Vale do São Francisco existem reservas de prata, chumbo e vanádio, além de fluorita.

O pesquisador observou ainda que "essas ocorrências de ouro em Riacho dos Machados eram muito conhecidas." E que já chegou a comprar ouro nas mãos de um morador de determinada localidade daquele município. Sobre as informações da Companhia Vale do Rio Doce sobre o ouro encontrado em Riacho dos Machados comentou que aquela empresa "só divulga as coisas que tem certeza".

PEAE garantiu merenda para dezoito municípios, mas três não receberam

Protestos contra o fim dos incentivos têm apoio do governador



O empresário e mineralogista Vicente Guimarães agraciado com o título de "Industrial do Ano-88", pela ACI

Vicente Guimarães indicado Industrial do Ano da ACI

○ empresário Vicente Guimarães, diretor-presidente da Indumetal Indústrias Mecânicas e de Estruturas Metálicas, foi escolhido "Industrial do Ano-88", pela Associação Comercial e Industrial de Montes Claros, e será agraciado, no próximo dia 12, com a Comenda do Mérito Industrial. A homenagem lhe será prestada durante jantar promovido pela entidade, em que também será homenageado o empresário Lourival Caldeira, escolhido "Comerciante do Ano-88".

Tendo se notabilizado como um ardoroso defensor de uma exploração mais racional dos minérios brasileiros, o industrial Vicente Guimarães é um grande conhecedor das reservas minerais de que o Brasil dispõe, e foi o fundador, em 1965, da Empresa Mineração Guimarães, criada com a finalidade de extrair e exportar minérios básicos e especificamente minérios de manganês, firma ainda existente e possuidora de várias jazidas.

Durante a guerra da Coréia, o empresário Vicente Guimarães associou-se à Panambra S/A, para a exportação de cristal de rocha; e de 1963 a 1966 foi eleito diretor-superintendente da Companhia Telefônica de Montes Claros, hoje sucedida

pela Telemig. É proprietário de um laboratório para reparos e manutenção dos instrumentos de precisão, em Belo Horizonte; fundador da Cerâmica Rio Verde e da Premonorte-Premoldados do Norte de Minas.

Fundador da Indumetal, em 1974, foi também responsável pelo encaminhamento à Sudene — Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, de carta-consulta com a finalidade de extrair e industrializar cristal de rocha hialino piezoeletrico. Com a carta-consulta aprovada, foi criada a empresa Quartzil S/A, que tomou sob seu encargo o objeto do referido projeto.

Casado com a norte-americana Ellen Jane Crosland Guimarães, o industrial Vicente Guimarães é um dos sócios mais antigos da Associação Comercial e Industrial de Montes Claros, tendo colaborado para o desenvolvimento de várias campanhas em favor do fortalecimento da economia do Norte de Minas. A homenagem que lhe será prestada pela ACI, no dia 12, durante jantar no Hotel Monterey, é um reconhecimento, também, às contribuições que emprestou a projetos de interesse comunitário, conforme destacam os membros da comissão encarregada da escolha de seu nome.

DE MAONITES CLAROS

ameaça de perda da hegemonia na produção de gusa.

(Foto Nason Alves)

Desinteresse do governo adia implantação da usina de gusa

23/9/87

A instalação da usina em Porteirinha para a produção de gusa a partir das jazidas de minério de ferro da região não aconteceu devido ao alto teor de enxofre, conforme justificou o ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves. Foi o desinteresse do governo pelo Norte Minas. A denúncia foi feita pelo empresário e mineralogista Vicente Guimarães, que ainda lançou alerta ao governo do Estado para voltar suas atenções ao processo de perda da hegemonia das jazidas na produção de gusa para a região de Carajás.

Na sua entrevista, concedida ao

DIÁRIO, na tarde de terça-feira passada, em sua casa, Guimarães explicou os fatos de forma encadeada, até chegar à importância, por exemplo, de instalação da usina em Porteirinha, lançando apelo ao governador Newton Cardoso para ir às fontes, ao Ministério das Minas e Energia, ao presidente da República e rever as justificativas. Guimarães contesta as afirmações do ministro, embora tenha dúvidas se foram oficiais ou oficiais, sobre o teor de enxofre que afirma encontrar-se no minério de ferro da região. O mineralogista afirma que trabalhou na região de Porteirinha onde estão localizadas as jazidas.

das e possui análises da malquilha das jazidas descobertas. "Nenhuma continha enxofre elevado, algumas têm teor conveniente, mas ainda dentro das normas toleráveis de 0,6% de fósforo no minério", explica.

Segundo Guimarães, o próprio ministro, antes das eleições, disse que o governo se interessaria pelo projeto e procurava empresa privada para fazer composição e explorar as jazidas. Passado o pleito, sem antes porém ter afirmado que a Vale do Rio Doce havia se incumbido das avaliações das jazidas, o ministro voltou à cena das manifestações.

Guimarães fez apelo ao governador para que reveja o posicionamento em relação ao projeto, para que não continue na esteira zero para onde foi lançado por obra das conclusões do ministro, cujas razões se desconhece integralmente. Segundo o empresário, o projeto, além de dar impulso à produção de gusa mineira e evitar o colapso da produção de Minas, criaria nova mentalidade industrial no setor metalúrgico.

Guimarães fez apelo ao governador para que reveja o posicionamento em relação ao projeto, para que não continue na esteira zero para onde foi lançado por obra das conclusões do ministro, cujas razões se desconhece integralmente. Segundo o empresário, o projeto, além de dar impulso à produção de gusa mineira e evitar o colapso da produção de Minas, criaria nova mentalidade industrial no setor metalúrgico.

Ao mesmo tempo, lembrou ainda o país, pelo preponderante das entidades de classe e segmentos da sociedade norte-mineira no sentido de encetarem movimentos fortes em torno da exigência ao governo e seu posicionamento, exigindo dele as providências necessárias. "Precisam tomar consciência da importância da usina de gusa de Porteirinha, pois quem sabe no futuro não estejamos produzindo nosso próprio aço?", alerta Guimarães.

Avon Estado renereinte

Toda a Condição anand

Amanhã. a

Há cheiro de enxofre nas declarações do governo

O governo de Minas não pode mais se dar ao luxo de perder investimentos no setor siderúrgico. Mas não foi por falta de avisos que teve sua produção de minério de ferro reduzida neste ano em relação ao mesmo período em 86. O aviso partiu de todos os lados, todavia o mais enfático foi endereçado por uma voz isolada em Montes Claros, cujo posicionamento aguçado previu os fatos antes mesmo que eles acontecessem. A voz pertence ao mineralogista e empresário, Vicente Guimarães, proprietário da Indumetal, uma empresa do setor de indústrias mecânicas e, estruturas metálicas, em entrevista que concedeu a jornal no ano passado. No mês passado, Guimarães voltou a enfatizar o risco progressivo de Minas perder sua hegemonia na produção de gusa para outras regiões do país, em particular para Carajás, onde progride a instalação de um pólo queiro ancorado em incentivos fiscais da Sudam e o estímulo do governo federal, principal interessado no crescimento industrial da ucla área.

O risco existe e nesta semana formou-se evidente com a preocupação da população

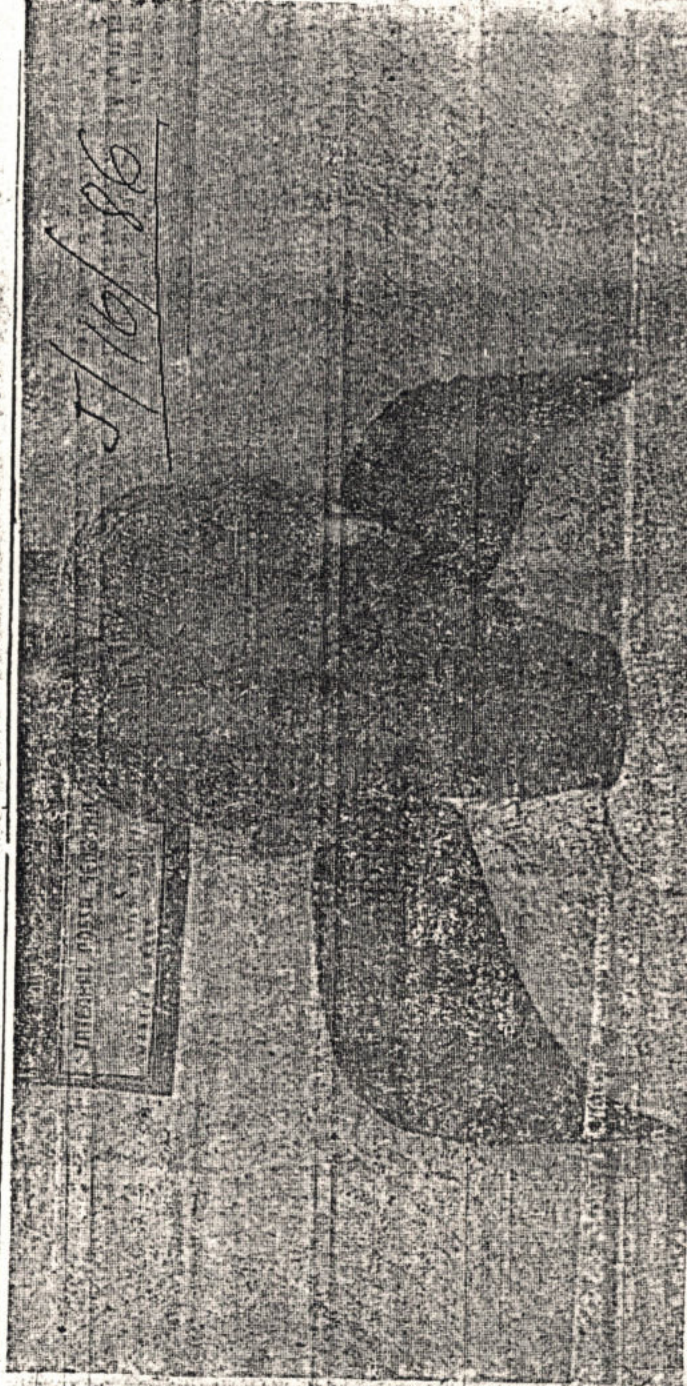
na e Janaúba possui um sistema de exploração razoavelmente bom, possui as reservas de calcário, as matas do cortado para produzir carvão transportado a mais de 600 km para São Paulo, onde não há mais para produzir carvão. O material poderia ser utilizado no governo realmente estivesse dando a participação na exploração a grupos como a Votorara dos Júnior, a Metalur e outra mineração no país. O governo a iniciativa de aproximá-los. Então, o Norte de Minas poderia ter uma mentalidade industrial, no sentido de equilibrar finalmente a triste memória de longos anos.

O governador Newton Caetano, após o discurso no Colégio Pedro II, em homenagem a Hermes de Paula, que fez o título de cidadão honorário.

Norte de Minas tem uma das maiores reservas do mundo, mas não aproveitada

— Vicente Guimarães chama atenção sobre o potencial brasileiro e particularmente as Minas em termos de quartzo, acha que está atrasado em relação à informações e pesquisas contra a exploração desse mineral. Há falta de condições técnicas brasileiras para vender a baixo custo para o exterior. O custo multiplicado em forma de royalties da eletrônica. Segundo ele, o Brasil precisa investir mais no setor científico, para fabricar aqui mesmo todos os produtos de alta tecnologia regional permite. Ele foi à Suíça, uma das empresas da Sudene. Por que a exploração e industrialização desta região se tornou inviável? — *“mananciais” ainda a ser explorados com profundidade?*

GUIMARÃES — A exploração do quartzo no Brasil ocorre há mais de 30 anos. O que ocorre é que, até 30 anos atrás, o uso simplesmente para osciladores e filtros de frequência, utilizado de forma muito intensa, por parte do cristal de rocha uma forma do mineral, quimicamente puro e detentor de uma propriedade chamada “piezo elétrico”. A partir daí, tornou-se o cristal de rocha um



O empresário e mineralogista Vicente Guimarães fala de cor e salteado sobre as riquezas minerais do Norte de Minas.

— *“mananciais” ainda a ser explorados com profundidade?* — nossa grandeza. Podíamos ter explorado muito bem, estrategicamente de produtos de ponta, me deu todo

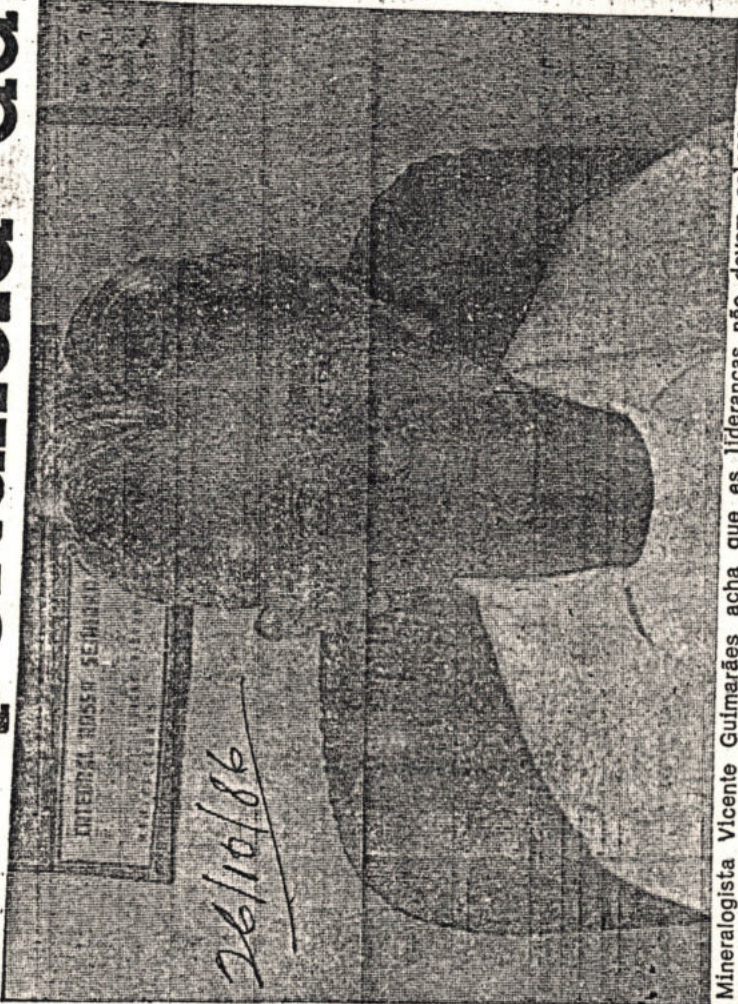
mais dinheiro em saúde e pesquisa, e de que o País encontra um caminho se ter uma idéia, os Estados Unidos em pesquisa na informática, entre as empresas, em torno de um bilhão de dólares. Somente em pesquisa. O Vale do São Francisco parece um mundo diferente, na Califórnia encontramos as maiores empresas pesadas de novo no mundo. Estamos na fase de uso do quartzo. Só explorávamos o cristal.

Atualmente, o leque se abriu para as indústrias metalúrgicas produzir silício do quartzo. A Liasa, por exemplo, produz exclusivamente silício metálico. O Gama é a mesma coisa. Tudo isso para ser usado no Brasil a fumaça e o gasto de energia, semi-sublimado vai para o exterior, acabamento, melhoramento, refinamento. A Liasa está exportando até 87% do silício. Do silício é que se faz o chip, o mais importante na informática. Exportamos nossas metalurgias e importamos os produtos dos lá fora, melhorados e refinados. Transitou para fazer aqui e que não pôde ir para frente, por isso ou por querer dar um passo mais longe. Mas a coisa é importante no País.

pe ve as
documente ue que se o | dade batana de Juazeiro.

Empresário adverte governo para a importância da usina

A advertência e a preocupação do prefeito de Porteirinha, Wilson Cunha, é compreensível, pois realmente não existe lugar mais apropriado como o já estabelecido pela Vale para implantação de sua usina siderúrgica. A declaração é do mineralogista Vicente Guimarães, um autoritário no setor ao analisar a disputa entre as prefeituras de Grão Mogol e Porteirinha sobre a melhor localização da usina siderúrgica a ser implantada na região pela Companhia Vale do Rio Doce. Guimarães aponta ainda dois fatores importantes a serem levados em consideração: o risco que pode ser levado à implantação da usina, ao se levantar a polémica de onde deveria ser localizada e prejudicar a região; e a necessidade de as autoridades governamentais darem im-



Mineralogista Vicente Guimarães acha que as lideranças não devem colocar a usina siderúrgica no plano político.

Cunha de que o prefeito de Grão Mogol estaria criando uma estratégia política em torno da implantação da usina, certamente originará uma situação de polémica para o projeto do Vale.

Guimarães aproveitou para fazer novo alerta, desta vez às autoridades do governo do Estado: se Minas Gerais não dinamizar projetos com o o de Porteirinha, com a máxima urgência, o Estado perderá em 10 anos 60 por cento de sua capacidade de produzir gusa, matéria prima que hoje 45 por cento da produção é exportada. A observação é o alerta de Guimarães são fundamentados na sua análise do projeto Carajás, possuidora de uma usina e de um porto de capacidade cinco vezes maior que o de Tubarão, adicionado às reservas flo-

do co de to nh sa po
dia vo çoi der prá vin gut
dut Nes est

Ex-diretor da Quartzil pede trabalho e punição para brasileiro mercenário

parte da entrevista com Vi ex-diretor da Quartzil, ele brasileiros que funcionam "erro" na defesa de interesses do País a uma dependência ver, o Brasil precisa seguir a, sem copiar doutrinas de direita. Mas é necessário sopinião, ânimo para trabalhar rescer, como faz o Japão. seu ver, qual é a diferença s no Brasil e lá fora?

GUIMARÃES — Sabemos, por o árbitro existente na Uni-mpede que os cientistas, que os com o Governo, formem egia. O Governo depende S, que os cientistas represen-ames de mencionar: o quar-

poder em países desenvolvi-subjugando os subdesenvolm a necessidade de um esfor



ra produzir o cristal sintético. laboratório e industrialmente mo se encontra o projeto. Al da a lasca produzida no Brasil cado externo e o resultado di irrisório. O que exportamos, em 10 milhões de dólares, é mos no País inteiro em lasca quem transformar isso lá fora de dólares em produtos acab

DIÁRIO — Então, qualq que a lasca fique no Brasil s

VICENTE GUIMARÃES

cho que seja isto. O sujeito po. O mercado que ele tem é se preço da lasca que estão l do no porto do Rio de Janei se compra a lasca aqui, ela cu preço ou menos da metade.

DIÁRIO — Torna-se entã de divisas.

VICENTE GUIMARÃES

sidero uma evasão de divisas que não tem nenhum resultado

Dez milhões de dólares

DIU TAMBÉM SAI

Alceu Rocha lembra também

que os dispositivos intra-uterinos e os preservativos masculinos encontram boa receptividade, embora não

lescentes tem desapareço; enquanto que "os homens são acaha dos". Ela é uma das que se conse-llham o uso da pílula, p, depois do quarto mês, causa de cabe-ça, enjôo, nervosismo, e o siste-ma nervoso", sentenciam a pro-

ria. Talvez porque, no caso específico dos anticoncepcionais, sua eficiência chegue a noventa e nove por cento. Só que a usuária deve estar prepara da para a hipertensão, varizes e ten- dência ao tromboembolismo.

Mas a pílula pode levar à hiper- maior probabilidade de apareci- va é a ação do medicamento, palmente sobre o aparelho cir- rio. Ele responsabiliza

travidez precoce e abortos praticados andestinas. Para "que resulta na ido ao "plebiscito das solteiras, aticando um mal

RIO DE JANEIRO CLAROS

Montes Claros, Sexta-feira 28 de junho de 1985 — N.º 6.116

Cr\$ 800

Mineralogista acha que região deve reivindicar a siderurgia

Comentando a proposta apresentada ao Ministério das Minas e Energia para a implantação de uma indústria de ferro gusa na região de Porteirinha, o empresário e mineralogista Vicente Guimarães disse que o empreendimento só é viável técnica e economicamente como também em fato de profundo cunho social. No ponto de vista técnico, ressaltou, Minas dispõe da mais alta tecnologia da produção de gusa de baixo teor de carbono, matéria prima altamente apreciada pelo mercado importador, para fabricação de aço de alta qualidade.



Reunião da Sudene: dois de Minas

Apenas dois projetos mineiros estão incluídos na pauta da reunião: a redução dos impostos de Renda, de Importação e IPI devidos aos industrializados. A Italmagnésio vem produzindo e